



A RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ESTADUAL PONTA DO TUBARÃO (RDSEPT) E O CURRÍCULO ESCOLAR: caminhos e descaminhos na construção de uma proposta pedagógica curricular para a educação do campo

Iris Campos de Andrade¹, Alessandro Augusto de Azevêdo²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ppged@ce.ufrn.br

Introdução

Nas últimas décadas às discussões em torno da construção do currículo nas escolas do Campo, têm ganhado tônica no cenário acadêmico, cujas produções têm possibilitado o diálogo entre diferentes abordagens a respeito da organização curricular na Educação do Campo, apontando algumas possibilidades para sua reinvenção, na perspectiva da garantia do direito a educação aos grupos minoritários.

As importantes lutas do Século XX e da primeira década do Século XXI por uma maior democratização e justiça social em nossas sociedades acarretam grandes transformações em todas as instituições públicas e, portanto, também nas escolas (SANTOMÉ, 2013, p. 290). Nesta compreensão, o campo empírico escolhido para a realização desta Pesquisa é a Escola Municipal Alferes Cassiano Martins, localizada na comunidade de Barreiras, município de Macau, Estado do Rio Grande do Norte - RN, a qual está inserida na área de Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (RDSEPT) constituída através da lei nº 8.439 de 18 de julho de 2003, após um longo processo de luta vivenciada pelas comunidades pesqueiras dos distritos de Diogo Lopes, Barreiras e Sertãozinho.

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vinculada a Linha de Pesquisa Práticas Pedagógicas e Currículo. E-mail: ivysandrade@hotmail.com

² Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Professor Adjunto do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: alessandroazevedo.ufrn@gmail.com



Esta Reserva localiza-se entre os municípios de Macau e Guamaré – RN, possui uma população estimada em um pouco mais de 4.000 (quatro mil) habitantes, abrange uma área de quase 13.000 (treze mil) hectares que compreende uma parte terrestre e outra marítima, constituída de um ecossistema formado por mar, estuário, manguezal, dunas, restingas e caatinga.

A escola *locus* da pesquisa, está vivenciando um processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP - da instituição, fato que desencadeia momentos de discussão entre os professores do Ensino Fundamental, no tocante a elaboração do currículo, trazendo à tona algumas questões sobre a educação do campo, a partir do campo no qual estão inseridos, bem como dos saberes e experiências dos seus sujeitos.

Assim, compreender de que forma as discussões produzidas no Grupo de Elaboração do PPP, da escola, pode contribuir para a construção do currículo do Ens. Fundamental, bem como para o fortalecimento da identidade dos sujeitos educandos da RDSEPT, constitui o objetivo desta pesquisa. Dessa forma, o objeto deste trabalho se insere na análise destes momentos de reflexão para a construção do currículo escolar, a partir do Grupo de Trabalho de Elaboração do PPP da escola, por considerarmos a relevância deste momento para as atuais discussões produzidas acerca do currículo nas escolas do campo.

Metodologia

Reconhecendo a especificidade do Campo ao qual nos propomos a investigar, nos propomos a responder nesta pesquisa a seguinte pergunta: Quais saberes e experiências dos sujeitos da RDSEPT são tematizadas durante o processo de elaboração do currículo do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Alferes Cassiano Martins? Para tanto, pensamos em desenvolver uma metodologia que ajudasse a constituir esta pesquisa enquanto espaço de formação conjunta com a escola, num processo de colaboração, aqui entendida como defende IBIAPINA (2008, p. 34) “Colaborar significa tomada de



decisões democráticas, ação comum e comunicação entre investigadores e agentes sociais que levem à construção de um acordo quanto às suas percepções e princípios.”

Assim, optamos em desenvolver nosso trabalho na abordagem da Pesquisa Colaborativa que de acordo com (Ferreira, 2007, p.24), “... além de desenvolver o sentido social da aproximação entre os pesquisadores acadêmicos e as carências da prática de ensino dos professores, abre os caminhos para a auto - formação de ambos” Tendo como co-participes o Grupo de Trabalho de elaboração do PPP já instituído pela escola, o qual é composto por representação dos pais dos alunos (um), alunas (duas), professores (dois), auxiliar de secretaria (uma), diretora (uma) e supervisoras (duas), considerando esta pesquisa como espaço de reflexão, onde os sujeitos envolvidos pudessem se perceber investigadores e objeto de investigação a partir de sua própria prática.

Para tanto, utilizamos como instrumentos de pesquisa na construção dos dados, a entrevista individual pelo fato deste instrumento favorecer os partícipes na produção dos seus discursos, numa interação dialógica, possibilitando uma análise mais aprofundada do objeto em estudo, a aplicação de questionários com 15 (quinze) alunos do Ensino Fundamental (05 – dos anos iniciais e 10 – dos anos finais), cuja finalidade foi mapear a visão dos alunos sobre o currículo da escola e os conhecimentos acerca da RDSEPT, as sessões reflexivas que se constituíram nos espaços organizados pelo grupo de colaboração para a realização dos estudos, análise e discussões, das suas práticas frente ao processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola. Realizamos seis sessões reflexivas, no período de outubro de 2014 a julho de 2015 cada uma com duração de três horas onde discutimos sobre Projeto Político Pedagógico, Educação do Campo, enfatizando o campo da RDSEPT e o currículo escolar.

Resultados e Discussão



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Compreendendo que a Educação do Campo tem um significado que incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher em si os espaços pesqueiros, caiçaras, ribeirinhos e extrativistas. (BRASIL, 2002, p. 4-5), a pesquisa considera em sua análise este contexto sociocultural no qual a escola está inserida, identificado como campo pesqueiro, por acreditar que não há como dissociar, as práticas culturais produzidas na comunidade, das práticas culturais disseminadas na escola através de sua proposta pedagógica curricular.

Durante a pesquisa observamos que os professores e os supervisores co-participes do trabalho, compreendem comumente o currículo como a relação das disciplinas que compõem um curso, que possui carga horária anual distribuída entre as mesmas, constituída de uma relação de conteúdos, cuja definição nos remete ao termo programa e/ou estrutura curricular. Esta concepção de currículo como um aglomerado de conteúdos como “elementos provenientes de campos especializados do saber mais elaborado (...) restringem-se aos clássicos componentes derivados das disciplinas ou materiais.” (SACRISTÁN, 2002, p. 55), constitui fator relevante para a inserção, ou não, dos saberes e das experiências dos alunos da RDSEPT no currículo escolar, uma vez que este currículo pode fortalecer ou enfraquecer as identidades e as culturas desses sujeitos.

Após doze anos da constituição da RDSEPT, a escola vive um momento significativo em sua história que é a elaboração do seu PPP e, conseqüentemente, do currículo escolar, cuja importância SILVA (2010), destaca ao afirmar que:

O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, *curriculum vitae*: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade. (SILVA, 2010, p. 150)

É justamente o olhar e a concepção que se vem tendo sobre este território – currículo escolar - , na escola, que pudemos compreendê-lo como o resultado de uma



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

prática histórica, cujas adaptações dos modelos orientados pela Secretaria Municipal de Educação, têm negado as identidades e as especificidades dos sujeitos educandos da RDSEPT, construindo uma identidade que não reflete o contexto ao qual a escola está inserida. Vale destacar que a rotatividade no quadro docente da escola, que somente a partir de julho deste ano pode ser resolvido, após a realização de concurso público no município, é fator relevante nas descontinuidades da prática curricular da escola.

Evidenciou-se, também, que apesar de compreenderem o currículo como programa, os docentes reconhecem a importância de implementar os conhecimentos prévios dos alunos, seus saberes e suas habilidades no currículo escolar, quando destacam os aspectos históricos e ambientais da RDSEPT na escola, através de projetos didáticos que envolvem toda a comunidade escolar; participam dos Encontros Ecológicos promovidos pelo Comitê Gestor da RDSEPT, bem como das atividades realizadas pelo IDEMA, e organizam com os alunos trabalhos que ressaltam seus talentos, deixando-os decidirem sobre as formas de apresentações de suas produções artísticas e culturais na escola.

Conclusões

A Educação do Campo tem ganhado destaque no âmbito das pesquisas sociais, em face da demanda de ordem política, epistemológica, pedagógica, curricular, cultural e social que atravessam sua construção enquanto modalidade de ensino, cujas produções têm apontado a necessidade de compreendermos o campo como espaço de vida diverso, que está em constante movimento, que é plural, mas que também possui singularidades e especificidades.

Nesse sentido, esta pesquisa, cuja abordagem metodológica assumida - a Pesquisa Colaborativa - destaca o campo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão – RDSEPT, nos possibilitou, identificarmos que a escola, por estar situada numa área pesqueira, de mar, restingas e dunas, tem dificuldades de se



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

reconhecer enquanto escola do campo, uma vez que sua concepção acerca desta modalidade ainda está limitado ao campo agricultor / campestre / assentamento, e que a partir do momento em que repensa o seu currículo, seu Projeto Político Pedagógico, tentando sistematizar a sua ação educativa de forma a contemplar os saberes e as experiências dos seus sujeitos educandos, entra num processo de reconstrução de sua identidade enquanto escola do campo, tentando construir uma nova forma de existência e pertença com os seus sujeitos na comunidade em que está inserida.

No entanto os entraves ainda continuam, pois o concurso público realizado para superar os problemas de rotatividade das escolas, trouxe outros para os anos finais do Ensino Fundamental, com a má distribuição da carga horária dos professores entre as escolas da Reserva, estes vão de uma comunidade à outra para cumprir sua jornada, no mesmo turno, dificultando o tempo de convivência destes com a comunidade e a escola, impossibilitando sua interação com os demais colegas, com a realidade vivida pela escola e pela comunidade de uma forma mais efetiva.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Parecer nº 36/2001, de 12 de março de 2002. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília: MEC/SECAD, 2002.

FERREIRA, Adir Luiz. Possibilidades e realismo crítico da Pesquisa e da Formação: a colaboração entre pesquisadores e professores. *In: Pesquisa em Educação: múltiplos olhares*. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa: investigação, formação e produção do conhecimento**. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo e justiça social: o cavalo de troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.